GABINETE CENTRAL DE PREPARAÇÃO DO 12º CONGRESSO

PROPOSTA DE TESES AO 12º CONGRESSO

I. Introdução

O Comité Central da FRELIMO, reunido na sua IV Sessão Ordinária, convocou o 12º Congresso da FRELIMO, a ter lugar na Cidade da Matola, Província de Maputo, de 23 a 28 de Setembro de 2022.

Assim, com base nos seguintes documentos orientadores: Estatutos e Programa da FRELIMO, aprovados pelo 11º Congresso da FRELIMO; Discursos e Comunicações do Camarada **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique; Resoluções e Declarações do Comité Central; Relatórios da Comissão Política ao Comité Central, entre outros, o Gabinete Central de Preparação do 12º Congresso, apresenta a Proposta de Teses ao 12º Congresso.

A FRELIMO, depois da sua fundação em 1962, instituiu, no seu 1º Congresso, a prática político-organizacional de realização periódica de congressos, como forma de reflectir com profundidade sobre a vida do Partido e da Nação.

A realização dos congressos vai consolidando a democracia interna ao longo dos anos, envolvendo todos os níveis de organização política da FRELIMO, os militantes, simpatizantes e as Organizações Sociais do Partido, através de uma divulgação ampla do processo de preparação.

É neste contexto que, a FRELIMO sempre priorizou a elaboração de Teses, como um dos mecanismos que orienta os debates dos principais temas da vida do Partido e do País, um processo assente numa das práticas democráticas do Partido e de auscultação massiva dos anseios de todos os moçambicanos.

Este documento contém a proposta de Teses ao 12ºCongresso que inclui alguns temas da vida nacional e internacional, a serem debatidos com o envolvimento de todos os moçambicanos, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico e na Diáspora. Os temas das Teses, ora propostos, vão orientar a acção do Partido e do Governo nos anos subsequentes.

Face aos desafios que a sociedade moçambicana e o Mundo enfrentam actualmente, esperamos, nesta caminhada rumo ao 12º Congresso, colher sugestões e contribuições que permitam a definição das prioridades de desenvolvimento do País.

Portanto, a preparação do 12º Congresso tem no estudo e debate da proposta de Teses, a todos os níveis, um espaço para o aprofundamento do conhecimento da

Digitalizada com CamScanner

realidade nacional e internacional e para a contribuição individual e colectiva na busca de soluções para os problemas da actualidade e do futuro.

Com a realização dos Congressos, a FRELIMO demonstra ao País e ao Mundo que é um Partido que pugna pela inclusão e participação de todos os cidadãos, sem distinção da origem, raça, sexo ou crença religiosa, no processo de desenvolvimento sócio-económico, cultural e desportivo de Moçambique.

Por isso, somos todos chamados a dar a nossa contribuição para o enriquecimento desta proposta de Teses ao 12º Congresso do nosso Glorioso Partido.

II. Proposta de Teses

A presente conjuntura política, social e económica sugere uma abordagem integrada e holística dos temas, com o objectivo principal de apontar um posicionamento crítico sobre assuntos de interesse nacional que, posteriormente, também servirão de sustentação para a elaboração do Programa de orientação estratégica e de funcionamento da FRELIMO e do seu Governo.

O debate das Teses visa propiciar a mais ampla participação dos membros e simpatizantes da FRELIMO na construção colectiva de ideias e soluções para os assuntos políticos, sociais, económicos, culturais e desportivos com impacto na vida dos moçambicanos, evidenciando sempre o mérito da FRELIMO como Partido que compreende e transforma a sociedade moçambicana em função das prioridades de desenvolvimento identificadas em cada fase da história do País, e como Partido que preserva a Paz, a Democracia e a Unidade Nacional e promove a inclusão, a tolerância e o diálogo.

Para o efeito, a FRELIMO apresenta as seguintes propostas de Teses, começando cada uma delas com uma caixa que faz a descrição sumária, seguida da indicação de alguns tópicos que poderão nortear os debates:

Tese 1: Unidade Nacional, Paz, Reconciliação e Democracia;
Tese 2: Natureza e Papel do Partido na Organização do Estado e da Sociedade;
Tese 3: Boa Governação, Ética, Transparência, Combate à Corrupção e Acesso à Justiça;
Tese 4: Educação, Ciência e Inovação Tecnológica como Estratégia de Desenvolvimento;
Tese 5: Desenvolvimento Económico e Social Inclusivo e Sustentável;
Tese 6: Soberania, Integridade Territorial, Defesa, Segurança, Ordem Pública e Combate à Criminalidade;
Tese 7: Moçambique na Região, em África e no Mundo.

Digitalizada com CamScanner

Tese 1 – Unidade Nacional, Paz, Reconciliação e Democracia

Num Mundo cada vez mais globalizado e dominado pelo desenvolvimento técnico e tecnológico, colocam-se novos desafios e oportunidades para a consolidação da Unidade Nacional. A FRELIMO continuará engajada em promover este ideal num Mundo dominado pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

A FRELIMO concebe a Unidade Nacional como o instrumento fundamental para a construção da cidadania, a consolidação da Paz, da estabilidade, e valorizando a diversidade étnica, linguística, regional, cultural e religiosa, assim como a história e as tradições do nosso Povo, baseada na inclusão, na solidariedade, na tolerância e no respeito mútuo.

A FRELIMO considera a reconciliação nacional, baseada no profundo amor à Pátria, na valorização da história e da cultura nacionais e na solidariedade nacional, um factor determinante para aglutinar a contribuição e ideias de todos os moçambicanos.

A FRELIMO reitera que as Organizações Sociais do Partido são actores importantes na promoção e consolidação da Unidade Nacional, da Paz e do bem-estar dos moçambicanos.

A Unidade Nacional, a Paz e a estabilidade são, para a FRELIMO, factores determinantes para a criação do bem-estar e prosperidade, bem como para a promoção da justiça social e da democracia.

A FRELIMO defende a eliminação de desigualdades sociais, pelo que pugna por princípios democráticos que observam a participação, inclusão, justiça e equidade social e liberdade de expressão. Nesse quadro, o diálogo, a tolerância, a educação cívica e patriótica, o respeito pela Lei e pelas instituições e a promoção do pluralismo de ideias e da democracia, são instrumentos fundamentais de intervenção para a consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da estabilidade.

1. O debate sobre esta tese deverá centrar-se nos seguintes aspectos:

   1.1. A Unidade Nacional como factor fundamental para enfrentarmos, com sucesso, a situação de instabilidade na zona norte, em particular na província de Cabo-Delgado, e na zona centro do País e garantirmos a paz, a tranquilidade e o desenvolvimento sustentável do País;

   1.2. O aprofundamento do conhecimento das causas da situação político-militar prevalecente: análise dos factores internos e externos, como premissa fundamental para a construção de uma Paz efectiva e sustentável em Moçambique;

   1.3. O aprofundamento do debate sobre como tratar a Unidade Nacional na actualidade, como factor decisivo para a construção da cidadania, consolidação da Paz, da estabilidade e da democracia;

Digitalizada com CamScanner

1.4. O papel da ACLLN, da OMM e da OJM, como braços da FRELIMO no centro da implementação das decisões do Partido e na promoção e consolidação da Unidade Nacional e da Paz;

1.5. A Cultura de Paz como premissa fundamental para a construção, consolidação e desenvolvimento da nação moçambicana, como elemento vital a ser preservado para o indivíduo, para as comunidades e para a sociedade, em geral;

1.6. A redução das desigualdades sociais, como factor vital para a promoção da participação e inclusão, o aprofundamento da democracia e consolidação de uma sociedade que se funda nos princípios da justiça e equidade social;

1.7. A reafirmação da liberdade de expressão, a tolerância e o respeito pelo pensar diferente na consolidação da convivência pacífica, da coesão e do Estado de Direito Democrático;

1.8. A necessidade de observância estrita e respeito da Lei dos Partidos Políticos que, entre outros, veda a existência de partidos políticos armados.

Tese 2 – Natureza e Papel do Partido na Organização do Estado e da Sociedade

A FRELIMO defende o princípio democrático da renovação e continuidade na revitalização dos seus órgãos, como forma de preservar e valorizar o legado de cada uma das gerações que caracterizam a evolução da sociedade moçambicana.

Por isso, a FRELIMO continuará a fortalecer a sua acção, de modo a tornar-se um Partido mais dinâmico e actuante, servindo cada vez melhor os interesses do Povo moçambicano.

A FRELIMO deve manter e aprimorar os seus princípios e valores fundamentais, e estar permanentemente a acompanhar as tendências actuais sobre a organização do Estado e na sua interacção com a sociedade, usando as novas tecnologias, a ciência, o conhecimento e o diálogo permanente como instrumentos de acção programática.

Para o efeito, é importante que os princípios defendidos pela FRELIMO sejam preservados, devendo, o comportamento dos seus membros, nas diversas frentes da sua actuação, preservar e promover, sempre, a imagem do Partido.

É importante ainda que, os dirigentes e militantes da FRELIMO, pautem pelo respeito e cumprimento da Lei e que privilegiem a competência e a integridade no exercício de qualquer actividade, devendo liderar pelo exemplo e priorizar a busca incessante de soluções aos problemas do Povo.

Digitalizada com CamScanner

2. Esta tese reafirma os princípios e valores do Partido, apresenta a orientação ideológica e faz uma reflexão sobre a sustentabilidade do Partido.

2.1. Adequar a acção do Partido face às dinâmicas impostas pelo ambiente político multipartidário e às exigências do presente e do futuro, que se caracteriza por ser cada vez mais aberto e concorrencial;

2.2. Melhorar as estratégias de intervenção da FRELIMO ao nível de base, através do fortalecimento das Células, o potenciamento da acção político-ideológica e a necessidade de a acção dos dirigentes e quadros se adequar ao contexto político, económico e social que é mutável;

2.3. A necessidade de acompanhar e avaliar o dinamismo da descentralização, e adequar a organização e o funcionamento do Partido aos níveis do processo em curso;

2.4. A necessidade dos dirigentes, quadros e militantes da FRELIMO, a todos os níveis, terem uma postura cívica e ética adequadas e a liderar pelo exemplo;

2.5. As quotas pagas pelos seus membros devem ser uma das principais fontes de financiamento do Partido. Assim, dever-se-á reflectir sobre o aprimoramento dos mecanismos que garantam o cumprimento deste dever estatutário e sobre outras fontes de financiamento que assegurem o crescimento e sustentabilidade do nosso Partido;

2.6. A FRELIMO pugna por um Estado cada vez mais próximo do cidadão e capacitado para melhorar a qualidade da prestação de serviços públicos e a dar respostas céleres às principais demandas da sociedade;

2.7. Reflectir sobre a necessidade de reforço do papel dirigente da FRELIMO, face aos actuais desafios na sociedade, e sobre como consolidar o funcionamento dos órgãos de base, tendo em conta o Mundo globalizado em que vivemos;

2.8. Reflectir sobre o fortalecimento das Organizações Sociais do Partido, tendo em conta a necessidade de garantir a sua sustentabilidade para o seu pleno funcionamento;

2.9. Aprofundar os mecanismos de aproximação às organizações da sociedade civil, como uma das formas de auscultação dos anseios dos moçambicanos, e de recolha de experiências e lições que apoiem na identificação de soluções para os problemas que preocupam a sociedade.

Digitalizada com CamScanner

Tese 3: Boa Governação, Ética, Transparência, Combate à Corrupção e Acesso à Justiça

A FRELIMO reconhece a necessidade crescente de promover a boa governação de modo a ampliar as liberdades e garantias individuais dos cidadãos perante o poder do Estado.

A FRELIMO pugna pelo diálogo aberto com os intervenientes sociais e económicos e outras organizações da sociedade civil, pelas instituições transparentes, responsabilizáveis, eficazes e democráticas e pelos processos de decisão claros a nível das autoridades públicas.

A FRELIMO pugna pela integridade, pela ética e deontologia profissionais no sector público, consolidando a cultura de transparência, prestação de contas e responsabilização, como valores que fortalecem as instituições do Estado e aproximam cada vez mais os serviços públicos ao cidadão,

A FRELIMO combate, com veemência, a corrupção, pois ela mina a capacidade do Estado em fornecer serviços básicos, alimentando a desigualdade e a injustiça, e desencorajando o investimento estrangeiro e a ajuda externa, o que resulta em enormes prejuízos para o Estado.

A acção conjugada para assegurar a boa governação e o combate à corrupção deverá estar devidamente articulada, para garantir uma justiça mais célere e que assegure o respeito pelo princípio da igualdade dos cidadãos perante a Lei, para assim se consolidar o Estado de Direito Democrático e de justiça social.

3. Nesta tese o debate deve centrar-se, entre outros assuntos, no seguinte:

3.1. A ética e boa governação, combate à corrupção, aperfeiçoamento do funcionamento da Administração Pública, cultura de integridade, transparência e de prestação de contas;

3.2. O aprofundamento dos mecanismos de prevenção e combate à corrupção, fenómeno que mina a confiança dos cidadãos nas instituições e afecta a acção do Estado;

3.3. A promoção da cultura de servir com competência, qualidade, ética, integridade e honestidade, caminho necessário para elevar o prestígio do exercício da actividade política e consolidar a confiança do cidadão nas instituições do Estado;

3.4. A selecção criteriosa de quadros para o ingresso no aparelho de Estado;

3.5. O cumprimento escrupuloso da legislação que promove a boa governação e a que penaliza actos de corrupção, para que se edifique uma sociedade assente nos valores da boa gestão, transparência e ética governativa.;

Digitalizada com CamScanner

3.6. O alargamento do acesso à justiça para os cidadãos em todo o território nacional, assegurando o acesso equitativo, a celeridade processual, custos comportáveis e igual tratamento de todos perante a Lei.

Tese 4: Educação, Ciência e Inovação Tecnológica como Estratégia de Desenvolvimento

O investimento massivo na Educação, na Ciência, na Tecnologia e na Inovação é a base para o desenvolvimento económico e social sustentável do País.

A FRELIMO reitera que o acesso dos cidadãos à educação relevante e de qualidade, e à formação profissional adequada é determinante para que possam ser criativos e proactivos na busca de soluções dos problemas que afectam o País, participando na promoção de uma vida cada vez mais sã e digna para todos os moçambicanos, sem qualquer tipo de discriminação.

A FRELIMO mobiliza os cidadãos a cultivarem o conhecimento como um meio de promoção de desenvolvimento inclusivo e sustentável, aprimorando o talento, a inovação e a criatividade dos cidadãos na busca do bem-estar e progresso.

A inovação, criatividade, promoção da ciência e tecnologia devem acrescentar valor à produção nacional, impulsionando a industrialização e promovendo o emprego e auto-emprego e a geração de mais renda para as famílias.

A FRELIMO defende uma prioridade estratégica ao ensino técnico-profissional, o maior uso da ciência e inovação tecnológica no sector produtivo e na sociedade, a promoção do saber-fazer e o fortalecimento do espírito empreendedor, em particular direccionado para os jovens e mulheres.

A FRELIMO pugna por um sistema de reformas e a adequação do Sistema Nacional de Educação para o tornar relevante, competitivo, moderno, eficaz, eficiente e capaz de responder aos desafios do desenvolvimento da economia do País, tendo em conta a sua história e a sua cultura e a inserção do País no contexto da globalização.

4. Nesta tese, o debate deverá abordar os seguintes aspectos:

4.1. A educação como factor principal para a formação da personalidade do Homem;

4.2. A educação é o factor chave para a reafirmação da moçambicanidade, promoção da democracia e consolidação da Unidade Nacional;

4.3. A promoção da educação patriótica e cívica, como forma de consciencializar o cidadão sobre a sua história, cultura, tradições e amor à Pátria;

4.4. A prioridade na alocação de recursos para o investimento estratégico na educação, na ciência, na tecnologia e na inovação;

Digitalizada com CamScanner

4.5. A pioridade na reforma profunda no Sistema Nacional de Educação, aprofundando o debate sobre que tipo de educação se pretende;

4.6. As políticas de educação, ciência, tecnologia e inovação, devem estar alinhadas com os pilares fundamentais da estratégia de desenvolvimento do País numa perspectiva de longo prazo;

4.7. A valorização crescente dos Recursos Humanos;

4.8. A sociedade de conhecimento e de informação como base para o desenvolvimento económico do País. Para tal, a FRELIMO advoga um ensino que permita dotar o País de quadros qualificados, capazes de:

(i) definir estratégias para a promoção de desenvolvimento e para a resolução dos problemas das comunidades;

(ii) desenvolver competências no domínio de novas tecnologias, capacitando permanentemente os cidadãos para serem mais produtivos e veicularem mensagens que promovam o amor à Pátria e exaltem os valores da tolerância e da democracia.

4.9. A operacionalização de iniciativas que promovam a inclusão digital equitativa para os meios urbanos e rurais;

4.10. A actualização e introdução dos curricula académico e profissional para atender às necessidades actuais e tendências futuras, reforçando a capacidade de pesquisa e inovação local;

4.11. O papel mais significativo do Estado na educação básica, educação técnico-profissional, a educação para aquisição de competências em áreas estratégicas do ensino superior e na criação de um ambiente para que o sector privado e a sociedade civil possam intervir noutras áreas específicas exigidas pelo mercado.

Digitalizada com CamScanner

Tese 5: Desenvolvimento Económico e Social Inclusivo e Sustentável

O desenvolvimento económico-social inclusivo e o combate à pobreza mantêm-se como os principais desafios aos quais a FRELIMO deverá responder com políticas e estratégias que impulsionem o crescimento económico e confiram aos moçambicanos bem-estar e prosperidade.

Os diversos choques, tais como a pandemia da COVID-19, instabilidade na zona norte do País, em particular na província de Cabo Delgado, e na zona centro, as crises económicas e financeiras, ciclones, secas e chuvas, constituem desafios ao desenvolvimento económico-social, e, ao mesmo tempo, proporcionam oportunidades para que o povo moçambicano procure alternativas endógenas que reduzam a dependência do país ao exterior.

A acção da FRELIMO continuará a priorizar o investimento em assuntos económicos e sociais, pois o desenvolvimento económico só pode ser sustentável se inserido no ambiente social adequado e onde o empoderamento de mulheres e homens está no centro de toda a acção da FRELIMO e do seu Governo.

A FRELIMO defende a discriminação positiva das empresas nacionais qualificadas, no quadro da Lei do Investimento, e a aposta na agricultura para impulsionar a industrialização e no agro-negócio para a transformação estrutural da economia. Aposta ainda no turismo e energia, como vectores de desenvolvimento, com valor acrescentado para Moçambique.

A FRELIMO advoga a criação de um banco de desenvolvimento para a promoção e empoderamento do empresariado moçambicano.

Nesta perspectiva, a FRELIMO vai prosseguir e dar novo ímpeto a medidas que visem diversificar a economia e a sua transformação estrutural e, paralelamente, criar condições para o incremento da saúde, transporte, habitação e apoio aos grupos sociais vulneráveis, , bem como promover mais oportunidades de emprego, auto-emprego e trabalho, entre outros domínios, focalizando a acção na juventude, na mulher e no Combatente, particularmente os Veteranos da Luta de Libertação Nacional.

5. Nesta tese, o debate deve centrar-se nos seguintes aspectos:

5.1. O fortalecimento do papel do Estado como regulador da economia e promotor do desenvolvimento económico e social integrado, sustentável e inclusivo;

5.2. A agricultura como base sustentável do desenvolvimento do nosso País, não apenas para a produção de alimentos para a população, mas

Digitalizada com CamScanner

igualmente para oferecer matérias-primas para a indústria e a sua exportação para a obtenção de divisas;

5.3. A gestão sustentável da terra, recurso fundamental para o desenvolvimento económico e social, deverá merecer atenção particular durante os debates deste tema. Como tal, dever-se-á reflectir sobre os mecanismos que garantam a fiscalização efectiva de modo a assegurar que os titulares do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra cumpram os respectivos planos de exploração;

5.4. A promoção do desenvolvimento rural integrado, a transformação local da matéria-prima e a promoção das empresas moçambicanas no quadro da Lei de Investimentos e do fomento do conteúdo local;

5.5. Os ganhos decorrentes da exploração de recursos naturais no desenvolvimento económico, o apoio às pequenas e médias empresas e a promoção do empreendedorismo, são matérias actuais que deverão, igualmente. merecer uma reflexão, pois constituem factores importantes no processo de desenvolvimento económico sustentável;

5.6. A promoção da cultura de trabalho e aumento da competitividade da economia, como elementos fundamentais que concorrem para o desenvolvimento económico;

5.7. A preservação do ambiente, promoção de oportunidades iguais e aposta em transformações económicas e sociais que se traduzam em prosperidade, bem-estar e progresso da Nação Moçambicana;

5.8. Como melhorar o ambiente de negócios, fortalecer o papel do sector privado na economia e ampliar os mecanismos de financiamento aos empresários e empreendedores moçambicanos, através das suas micro, pequenas e médias empresas, incluindo a criação de um banco de desenvolvimento;

5.9. A industrialização e inovação no País e o uso criativo da ciência e da tecnologia para adicionar valor à produção nacional;

5.10. A diversificação da economia e a sua transformação estrutural, o combate à evasão fiscal e à elevada informalidade da economia; o alargamento da base tributária, a habitação, a criação de emprego, auto-emprego e a promoção do trabalho; desenvolvimento de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento de negócios; as estratégias para a transição energética e a problemática dos transportes públicos, deverão ser alvo de atenção especial no debate;

5.11. Ainda no debate sobre esta tese deverão ser incluídos outros pontos importantes, como sejam:

a) O papel do combatente, Veterano da Luta de Libertação Nacional, da mulher e da juventude no processo de desenvolvimento do País;

b) Promoção da Saúde Pública e o combate às doenças endémicas (malária, HIV-SIDA, COVID-19, doenças diarréicas, cólera, tuberculose,

Digitalizada com CamScanner

diabetes, hipertensão arterial, entre outras), trauma, consumo excessivo de alcool e de substâncias psicoactivas;
c) Acção social;
d) Cultura;
e) Desporto;
f) Trabalho;
g) Assuntos demográficos e mudança da estrutura social;
h) Ambiente e as implicações das cíclicas mudanças climáticas na vida nacional.

Tese 6: Soberania, Integridade Territorial, Defesa, Segurança, Ordem Pública e Combate à Criminalidade

A FRELIMO defende o princípio de defesa intransigente da soberania nacional.

A FRELIMO considera a integridade territorial, defesa, segurança, justiça, ordem pública e combate à criminalidade como condições indispensáveis para o País se concentrar no desenvolvimento social e económico sustentável.

A criminalidade é um factor de desestabilização do Estado e da sociedade, pois ela ataca valores essenciais da vida em sociedade, como o direito à vida, e à propriedade, bem como a obediência à Lei, ao Estado e às suas instituições.

O actual contexto nacional, regional e global requer uma abordagem mais assertiva e inovativa sobre aspectos relacionados com a defesa da soberania e integridade territorial, terrorismo com características transnacionais, o fenómeno dos raptos, o tráfico de drogas e de seres humanos, o branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, entre outras problemáticas.

A FRELIMO pugna pela capacitação e modernização das FDS para a defesa da integridade territorial e a manutenção da estabilidade e da ordem pública.

A FRELIMO defende a promoção da educação cívica e patriótica e da vigilância e colaboração entre as instituições relevantes.

6. Nesta tese o debate deve priorizar os seguintes assuntos:

6.1. O crime organizado que pode colocar em risco a segurança do Estado;

6.2. A integridade e o patriotismo das Forças de Defesa e Segurança, no sentido de se manterem impermeáveis à corrupção e ao aliciamento pelo crime organizado;

6.3. Os mecanismos de coordenação de prevenção e combate ao crime transfronteiriço, incluindo a imigração ilegal criminosa, o tráfico de seres

Digitalizada com CamScanner

e órgãos humanos, tráfico de drogas, o branqueamento de capitais, que constituem uma séria ameaça à segurança pública e ao Estado;

6.4. A defesa da soberania e o combate ao terrorismo;

6.5. A educação cívica dos adolescentes e dos jovens, no sentido do respeito pelos valores do convívio social harmonioso, da tolerância e da não-violência, bem como do respeito pela lei e pela propriedade alheia, constituem, outros factores relevantes para o combate eficaz à criminalidade.

Tese 7: Moçambique na Região, em África e no Mundo

A FRELIMO é por um Moçambique soberano e próspero, que mantém e desenvolve relações de amizade e cooperação mutuamente vantajosas com os países da Região, do Continente e do Mundo.

A FRELIMO reitera o compromisso de promover e consolidar a Paz, a segurança e a estabilidade na Região, em África e no Mundo, bem como a promoção da solidariedade internacional, o respeito à Independência Nacional e à igualdade soberana dos Estados.

A FRELIMO pugna por uma política internacional de promoção de parcerias com os países da Região, do Continente e do Mundo, defende a resolução pacífica de conflitos e é pela concertação internacional na solução dos actuais desafios globais da humanidade.

A FRELIMO reafirma o seu compromisso de contribuir, efectivamente, para a integração regional e continental com vantagens recíprocas, no âmbito do contínuo e sustentável desenvolvimento sócio-económico nacional.

7. Nesta tese, o debate deve, entre outros, reflectir sobre o seguintes assuntos:

7.1. O aprimorar da acção diplomática da FRELIMO face aos desafios e problemáticas globais, tais como as pandemias, as mudanças climáticas, o terrorismo internacional, as crises económico-financeiras, o comércio internacional, as migrações ilegais, o tráfico internacional de seres e órgãos humanos, o tráfico internacional de drogas, os direitos do mar e a afirmação das fronteiras internacionais, entre outros fenómenos globais da actualidade, que hoje afectam a estabilidade e o normal desenvolvimento do País, bem como de outros países do Mundo;

7.2. A contínua promoção da boa imagem do País no concerto das nações, bem como o desenvolvimento de relações internacionais que continuem a salvaguardar os interesses nacionais no seio da comunidade internacional, com destaque para a concertação político-diplomática nos vários organismos internacionais de que Moçambique é membro de pleno direito ou convidado;

Digitalizada com CamScanner

7.3. As prioridades da Diplomacia Económica, nomeadamente no que diz respeito a atrair mais parcerias e investimento directo estrangeiro, em conformidade com a agenda nacional de desenvolvimento sustentável e a estabelecer novos acordos económicos e comerciais mutuamente vantajosos.;

7.4. Reflectir sobre como Moçambique pode tirar maiores benefícios económicos com a integração regional e continental, no âmbito da globalização, continuando a melhorar o ambiente de negócios e a competitividade da economia nacional;

7.5. Nesta tese, deverão ser igualmente objecto de reflexão e debate os seguintes pontos:

a) o fenómeno universal do terrorismo e o seu mais adequado tratamento a nível nacional, regional, continental e mundial;
b) o comércio transfronteiriço e continental;
c) o papel complementar das ONG's estrangeiras, no âmbito da implementação da agenda de desenvolvimento sócio-económico nacional.

7.6. A contínua e activa participação da Comunidade Moçambicana no Exterior na agenda de desenvolvimento sócio-económico nacional.

Maputo, 24 de Fevereiro de 2022

UNIDADE
PAZ E DESENVOLVIMENTO
FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA!

Digitalizada com CamScanner